



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Nota Justificativa

Passados dez anos, o Governo reiniciou o projecto da construção da Biblioteca Central no antigo edifício do Tribunal em Nam Van, mas apenas os custos de construção já atingem 900 milhões de patacas, facto este que causa bastante controvérsia na sociedade. Nos inícios de Setembro, aquando da discussão das plantas de condições urbanísticas no seio do Conselho do Planeamento Urbanístico, vários membros deste Conselho questionaram a adequabilidade de se escolher o antigo edifício do Tribunal. Em finais de Outubro, o Governo esteve na Assembleia Legislativa para apresentar o projecto da nova Biblioteca Central e, durante esta sessão, vários Deputados questionaram a localização, a dimensão e o orçamento desse projecto. Alguns Deputados sugeriram que essa Biblioteca podia ser construída nos novos aterros ou perto do Centro Cultural e do Centro de Ciência de Macau. Porém, o Instituto Cultural, mesmo sem ter apresentado as avaliações sobre o fluxo de pessoas e de veículos nas zonas periféricas do antigo Tribunal e as taxas de utilização média e diária da Biblioteca, insistiu na localização escolhida. Como nessa sessão de apresentação cada pessoa só tinha três minutos para usar da palavra, decidi apresentar a presente proposta de debate, a fim de poder expressar opiniões e ter contactos directos com o Governo.

O edifício do antigo Tribunal situa-se numa das principais zonas comerciais de Macau, com grande movimento de pessoas e veículos, daí a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

possibilidade de se ter de implementar o controlo do fluxo de pessoas durante os dias de festividades e feriados. A população de Macau atingia cerca de 530 mil em 2007, e cerca de 650 mil em 2016; e nos anos de 2007 e 2015, registaram-se, respectivamente, cerca de 27 milhões e 31 milhões de entradas de visitantes. Nos últimos 10 anos, registaram-se mudanças nos números da população e de visitantes, e mudanças da situação do trânsito daí resultantes, e a nova Biblioteca Central foi concebida para receber 8 mil entradas de pessoas por dia. O Governo procedeu à devida avaliação do fluxo de pessoas e da capacidade do trânsito naquela zona, antes de efectuar o referido planeamento? Ao longo destes 10 anos, a mudança mais evidente foi a introdução das medidas de controlo do fluxo de pessoas, e essas medidas são basicamente implementadas nos dias de festividades e feriados, ou seja, quando a taxa de os residentes irem à biblioteca é maior. Nessa altura, devido à implementação das referidas medidas, como é que será a situação?

Segundo as estatísticas efectuadas pelos média, em 2015 existiam 86 salas de leitura e bibliotecas públicas em Macau, uma densidade mais elevada do que a das regiões vizinhas, as quais são, em função das suas entidades tutelares, 47 do Governo, 22 de associações, 16 de institutos religiosos e 1 de instituições privadas. Mais, há ainda 103 bibliotecas escolares, 80 bibliotecas especializadas e 34 bibliotecas de instituições do ensino superior e de escolas técnicas. Portanto, o número total perfaz 305. Tendo em conta esta densidade referente à distribuição de bibliotecas, o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

respectivo número de utentes em Macau nos últimos anos é o seguinte: 1,17 milhões em 2012, 1,22 milhões em 2013, 1,24 milhões em 2014, 1,43 milhões em 2015 e, segundo as previsões, mais de 2 milhões neste ano. Segundo a dimensão prevista na concepção da nova Biblioteca Central, o número de pessoas que esta anualmente consegue receber pode atingir até 3 milhões, logo, distancia-se significativamente da soma das bibliotecas públicas em todas as zonas, no que à sua utilização diz respeito. Atendendo ao desenvolvimento das bibliotecas comunitárias nos últimos anos, o Governo deve, ainda antes do planeamento da nova Biblioteca Central, avaliar a distribuição das bibliotecas comunitárias. Chegou a fazê-lo?

O Governo referiu que a Biblioteca Central de Hong Kong, que entrou em funcionamento em 2010, tem uma área semelhante à da concebida para a Biblioteca Central de Macau e, na altura, o custo da construção atingiu os 700 milhões de dólares de Hong Kong; e o custo previsto para a Biblioteca Central de Macau é de 900 milhões de patacas, tratando-se de um orçamento razoável. O que difere em Macau é: os edifícios do antigo Tribunal e da Polícia Judiciária implicam protecção de património cultural; a fachada do antigo Tribunal vai ser preservada, vão ser aditadas mais construções em cima e efectuadas escavações em baixo para a construção de caves, tratando-se de uma situação relativamente mais complexa do que construir um edifício num terreno plano, com provável desperdício de tempo e um custo elevado. Assim, segundo algumas propostas, o Governo poderia escolher um local perto da



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

nova zona de aterros, do Centro Cultural e do Centro de Ciência, para construir a biblioteca, pois poderá ser provavelmente melhor do que a actual localização.

Resumindo, a adequabilidade da realização de um debate sobre a escolha do local tem a ver com a recolha de mais opiniões valiosas para o plano da construção da nova Biblioteca Central, pois deseja-se que a construção deste espaço cultural e de grande dimensão consiga ser mais científica, exequível e adequada às exigências dos residentes.

— 8 de Novembro de 2016

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Song Pek Kei



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Proposta de debate

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau  
Ho Iat Seng

Nos termos da alínea 5) do artigo 71.º da Lei Básica e da alínea b) do artigo 2.º do Regimento da Assembleia Legislativa, venho, por razões de interesse público, propor ao Plenário um debate sobre o seguinte tema:

*O Governo pretende construir a nova Biblioteca Central no antigo edifício do Tribunal em Nam Van. O local escolhido é adequado?*

Espero que o Plenário aceite a presente proposta e que também seja ouvido o Governo, com vista aos necessários esclarecimentos.

Com os melhores cumprimentos.

8 de Novembro de 2016

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Song Pek Kei



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Deliberação n.º /201 /Plenário

*(Projecto de simples deliberação do Plenário)*

A Assembleia Legislativa delibera, nos termos do n.º 1 do artigo 139.º do seu Regimento, o seguinte:

### Artigo único (Aprovação do debate)

É aprovada, nos termos dos artigos 140.º e 141.º do Regimento, a realização de um debate sobre o assunto de interesse público abaixo indicado, o qual foi apresentado pela Senhora Deputada Song Pek Kei em 1 de Novembro de 2016:

*“O Governo pretende construir a nova Biblioteca Central no antigo edifício do Tribunal em Nam Van. O local escolhido é adequado?”*

Aprovada em        de        de 201 .

O Presidente da Assembleia Legislativa,

*Ho Iat Seng.*